

BANCO DE DENTES HUMANOS: ACONDICIONAMENTO DOS ELEMENTOS DENTAIS

Orientadores: DALLANORA, Fábio José

DALLANORA, Léa Maria Franceschi

Pesquisadoras: ESTEVES, Gessica do Carmo

CHIOCCA, Rosane Siepmann

RAMOS, Ana Claudia

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área de Ciências da Vida

Os elementos dentais, após serem extraídos da cavidade oral, são considerados órgãos, devendo ser manuseados corretamente para prolongar sua vida útil, pois serão destinados à pesquisa. Por esse motivo, os dentes são mantidos imersos em água destilada para que não ocorram fraturas indesejadas no momento da realização de estudos. Com este trabalho, teve-se o propósito de demonstrar os procedimentos operacionais rotineiros realizados no Banco de Dentes da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Os dentes são oriundos de extrações realizadas nas clínicas odontológicas da Universidade, postos de saúde e consultórios privados da região. Recebidos esses dentes in natura, os procedimentos de biossegurança são iniciados, visando eliminar microrganismos oriundos do local do atendimento inicial, interrompendo a cadeia de transmissão cruzada. O primeiro procedimento é a autoclavação dos elementos dentais para esterilização; o segundo procedimento é selecionar os dentes classificando-os como hígidos, restaurados, cariados e para descarte, pela impossibilidade para uso em pesquisa; o terceiro procedimento é a limpeza para remoção de matéria orgânica aderida; o quarto procedimento é a separação por grupo dental, facilitando a separação quando solicitados para pesquisa; o quinto procedimento é o armazenamento dos dentes em frascos de vidro transparente de 50 e 100 ml de capacidade, imersos em água e fechados com tampa de borracha e lacre de alumínio; o sexto procedimento é a autoclavação desses frascos, mantendo os dentes em ambiente estéril. Após os procedimentos citados, os frascos são armazenados em armário com identificação do elemento dental, quantidade e data de esterilização. Quando solicitados para pesquisa, os dentes são separados na quantidade solicitada, retirados dos frascos de armazenamento, embalados, lacrados, autoclavados e repassados aos pesquisadores para que possam realizar seus estudos com dentes hígidos e estéreis. A realização dos procedimentos no BDH-Unoesc prolonga a vida útil dos dentes e elimina o risco de contaminação cruzada.

Palavras-chave: Dente. Esterilização. Contaminação.

fabio.dallanora@unoesc.edu.br

lea.dallanora@unoesc.edu.br

esteves.ge@hotmail.com

chiocca.familia@hotmail.com

anjo.obscure@hotmail.com